

# consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXV - Nº 6102 - QUARTA-FEIRA, 04 DE ABRIL DE 2018



## ELEIÇÕES FUNCEF: ÚLTIMO DIA PARA VOTAR NA CHAPA DO PARTICIPANTE

Defender uma Caixa 100% pública e as conquistas dos direitos dos empregados para tornar a Funcef verdadeiramente sustentável. Estas são algumas das propostas da **Chapa do Participante**, que tem o apoio do Sindicato na eleição que encerra hoje (04/04).

Atuantes na luta em favor dos bancários, os integrantes da Chapa do Participante também estão mobilizados contra a privatização do maior banco público do país. Defendem ações que resultem no equilíbrio dos planos e que garantam um futuro melhor para os funcionários. Por isso, o apoio de todo o movimento sindical.

Com mandato de quatro anos, o pleito da Funcef elege três diretores, dois participantes do Conselho Deliberativo e os suplentes, além de um componente do Conselho Fiscal e o respectivo suplente. O secretário-geral da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Emanuel Souza de Jesus, está na disputa de uma das diretorias.

A participação de todos é essencial. O empregado da Caixa deve votar pela internet. Basta fazer o cadastro no site e [www.funcef.com.br](http://www.funcef.com.br) e uma senha na área de atendimento. Ainda tem a opção de baixar



o app da Fundação. Não deixe para a última hora. Faça valer o seu voto.

*Não deixe para votar na última hora*

Os dados parciais da eleição da Funcef estão longe do ideal. Apenas 23.119 de 132.744 dos aptos votaram na segunda-feira (02/04), primeiro dia do pleito. Ou seja, 17,41%. Os empregados da Caixa só têm hoje (04/04) para votar.

Pela parcial, dos 45.646 aposentados, somente 8.904 registraram o voto na chapa que quer à frente da Funcef. De um total de 83.892 ativos, apenas 13.828 votaram. Os licenciados também precisam votar. Somente 6 dos 423 participaram da eleição.



Fonte: SBBA

## GOVERNO PREJUDICA A CATEGORIA BANCÁRIA



Fonte: SBBA

O governo fez um pente fino nos auxílios-doença e nas aposentadorias por invalidez. O resultado foi o cancelamento de benefícios de trabalhadores, inclusive bancários, afastados e aposentados em função de doenças ocupacionais.

O INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) tem convocado desde março os beneficiários para realizar perícia médica. O PRBI (Programa de Revisão de Benefícios por Incapacidade) segue até o final do ano. Ou seja, o número de trabalhadores prejudicados pode crescer ainda mais.

A categoria bancária, uma das mais acometidas por doenças ocupacionais, como LER/Dort (lesões por esforço repetitivo e distúrbios osteomusculares) e transtornos psíquicos, a exemplo da depressão e da síndrome do pânico, tem sofrido. Muitos funcionários que perderam os benefícios cancelados têm direito à estabilidade, que pode chegar a até 12 meses.

**HISTÓRIA** - Três livros, lançados há menos de um ano, são essenciais para um melhor entendimento da grave crise política e econômica que o Brasil amarga. Um é *A elite do atraso: da escravidão à Lava Jato*, de Jessé Souza. Outro é *Estado de exceção: a forma jurídica do neoliberalismo*, do jovem jurista Rafael Valim. Tem ainda *Estado pós-democrático: neo-obscurantismo e gestão dos indesejáveis*, de Rubens Casara, ex-presidente da AJD (Associação Juizes para a Democracia). Excelentes.